

STJ00120436

TERCEIRA EDIÇÃO

LEONARDO
ESTEVAM DE ASSIS
ZANINI

DIREITO
CIVIL

DIREITO DAS
SUCESSÕES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Z31d Zanini, Leonardo Estevam de Assis
Direito civil: sucessões / Leonardo Estevam de Assis Zanini. - 3. ed. - Indaiatuba,
SP : Editora Foco, 2024.
328 p. ; 17cm x 24cm.
Inclui bibliografia e índice.
ISBN: 978-65-6120-038-7
1. Direito. 2. Direito civil. 3. Sucessões. I. Título.

2024-354 CDD 347 CDU 347

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índices para Catálogo Sistemático:

1. Direito civil 347
2. Direito civil 347

1263064

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	XV
1. CONCEITO E FUNDAMENTO DO DIREITO DAS SUCESSÕES.....	1
1.1 Conceito.....	1
1.2 Evolução histórica.....	2
1.3 Fundamento do direito das sucessões.....	3
1.4 Conteúdo do direito das sucessões.....	5
2. DA SUCESSÃO EM GERAL – DISPOSIÇÕES GERAIS.....	7
2.1 Abertura da sucessão.....	7
2.2 <i>Droit de saisine</i>	8
2.3 Sucessão legítima e testamentária.....	11
2.4 Sucessão a título universal e a título singular.....	12
2.5 Liberdade de testar.....	13
2.6 Local de abertura da sucessão.....	14
3. DA HERANÇA E DE SUA ADMINISTRAÇÃO.....	17
3.1 O princípio da indivisibilidade da herança.....	17
3.2 Indivisibilidade do direito dos coerdeiros.....	18
3.3 Responsabilidade dos herdeiros.....	19
3.4 Cessão de direitos hereditários.....	20
3.5 Requisitos para a cessão de direitos hereditários.....	22
3.6 Cessão de bens individuados.....	24
3.7 A responsabilidade do cedente e do cessionário.....	26
3.8 O direito de preferência dos coerdeiros.....	27
3.8.1 A comunicação dos coerdeiros.....	30
3.8.2 A ação de preferência.....	31
3.8.3 O direito de arrendimento.....	32
3.9 Administração da herança.....	32

4. DA VOCAÇÃO HEREDITÁRIA	35
4.1 Capacidade e legitimação para suceder	35
4.2 Capacidade para suceder na sucessão legítima	36
4.2.1 O nascituro e o princípio da coexistência	37
4.2.2 Enquadramento do embrião criopreservado	38
4.3 Capacidade para suceder na sucessão testamentária	40
4.3.1 Filhos ainda não concebidos de pessoa indicada pelo testador	41
4.3.2 Pessoas jurídicas	43
4.3.3 Fundações	44
4.4 Dos que não podem ser nomeados herdeiros nem legatários	44
4.5 Interposição de pessoas	47
5. DA ACEITAÇÃO E RENÚNCIA DA HERANÇA	49
5.1 Generalidades	49
5.2 Aceitação da herança	49
5.3 Formas de aceitação da herança	51
5.3.1 Aceitação expressa	51
5.3.2 Aceitação tácita	52
5.3.3 Aceitação presumida	53
5.4 Natureza jurídica e características da aceitação	54
5.5 Aceitação da herança pelos sucessores do herdeiro	55
5.6 Renúncia da herança	56
5.7 Renúncia translativa	57
5.8 Formas da renúncia	57
5.9 Capacidade para renunciar	58
6. DA EXCLUSÃO POR INDIGNIDADE	65
6.1 Introdução	65
6.2 Histórico	65
6.3 Conceito e fundamento	66
6.4 Natureza jurídica	67
6.5 Distinção entre a indignidade e a deserção	67
6.6 Distinção entre a indignidade e a incapacidade para suceder	69

6.7	Causas da exclusão do indigno	69
6.8	Procedimento para obter a exclusão	73
6.9	Efeitos da exclusão.....	76
6.10	A reabilitação ou perdão do indigno	78
6.11	Por fim, cabe lembrar que tendo o perdão natureza de um ato jurídico em sentido estrito, é irretroatável e irrevogável, não se admitindo arrependimento. Validade dos atos praticados pelo herdeiro aparente	79
7.	DA HERANÇA JACENTE E DA HERANÇA VACANTE.....	81
7.1	Conceito de herança jacente	81
7.2	A herança jacente no direito romano	82
7.3	Natureza jurídica	82
7.4	Fases do procedimento.....	83
7.5	Hipóteses de jacência	84
7.6	Direito de cobrança de créditos.....	85
7.7	Conceito de herança vacante.....	85
7.8	Efeitos da sentença de vacância	86
8.	DA PETIÇÃO DE HERANÇA.....	89
8.1	Conceito e legitimação	89
8.2	Natureza jurídica da ação de petição de herança	90
8.3	Qualquer herdeiro pode requerer a totalidade da herança.....	91
8.4	Efeitos da sentença	92
8.5	Bens em poder de terceiros	92
8.6	A petição de herança e o herdeiro aparente	92
8.7	Prescrição	93
9.	DA SUCESSÃO LEGÍTIMA	97
9.1	Introdução.....	97
9.2	Visão geral da ordem de vocação hereditária	98
9.3	Eventual variação na ordem de vocação hereditária	100
9.4	Sucessão do descendente.....	100
9.5	O direito de representação na sucessão do descendente	102
9.6	O descendente e o princípio da igualdade	103

9.7	Sucessão do ascendente.....	104
9.8	Sucessão do cônjuge sobrevivente	106
9.9	Direito real de habitação do cônjuge sobrevivente	108
9.10	Sucessão do companheiro sobrevivente.....	109
9.11	Sucessão dos colaterais	112
9.12	Do Município, do Distrito Federal e da União.....	114
10.	DOS HERDEIROS NECESSÁRIOS.....	117
10.1	Introdução	117
10.2	Origem	118
10.3	Fundamento.....	119
10.4	Cálculo da legítima e da parte disponível	120
10.5	Restrições à legítima: inalienabilidade, impenhorabilidade e incomunicabilidade.....	122
10.5.1	Cláusula de inalienabilidade	124
10.5.2	Cláusula de incomunicabilidade	125
10.5.3	Cláusula de impenhorabilidade.....	126
10.6	Sub-rogação do vínculo.....	127
10.7	Herdeiro necessário beneficiado com parte disponível ou algum legado	127
10.8	Exclusão da sucessão dos herdeiros legítimos não necessários	128
11.	DO DIREITO DE REPRESENTAÇÃO.....	129
11.1	Conceito	129
11.2	Natureza jurídica.....	130
11.3	Fundamentos do direito de representação.....	130
11.4	Campo de aplicação da representação.....	131
11.5	Requisitos do direito de representação.....	132
11.6	Representação na linha reta descendente	134
11.7	Representação na linha colateral.....	135
11.8	Efeitos da representação.....	135
11.9	Representação de quem renuncia.....	135

12. SUCESSÃO TESTAMENTÁRIA.....	137
12.1 Introdução.....	137
12.2 Conceito.....	138
12.3 Características.....	138
12.4 A capacidade testamentária ativa.....	141
12.5 Momento de aferição da capacidade testamentária ativa.....	143
12.6 Impugnação da validade do testamento.....	143
12.7 Da captação da vontade como causa de anulação do testamento.....	144
13. DIFERENTES FORMAS DE TESTAMENTO.....	147
13.1 Introdução.....	147
13.2 A invalidade do testamento conjuntivo.....	148
13.3 Formas de testamento.....	150
13.4 Do testamento público.....	150
13.5 Do testamento cerrado.....	154
13.6 Da apresentação, abertura e cumprimento do testamento cerrado.....	157
13.7 Do testamento particular.....	158
13.8 Da publicação e do cumprimento do testamento particular.....	160
13.9 Testamento particular feito em circunstâncias excepcionais.....	161
13.10 Codicilo.....	162
13.11 Dos testamentos especiais.....	165
13.12 Testamento marítimo e o aeronáutico.....	166
13.13 O testamento militar.....	167
13.14 Testemunhas instrumentárias.....	169
14. DISPOSIÇÕES TESTAMENTÁRIAS.....	171
14.1 Introdução.....	171
14.2 Interpretação dos testamentos.....	171
14.3 Regras interpretativas.....	172
14.4 Regras proibitivas.....	174
14.5 Regras permissivas.....	176
14.6 Ineficácia das disposições testamentárias.....	181

15. DOS LEGADOS.....	183
15.1 Conceito.....	183
15.2 Legado de coisa alheia.....	184
15.3 Legado de coisa do herdeiro ou legatário.....	185
15.4 Legado de coisa genérica.....	185
15.5 Legado de coisa comum.....	186
15.6 Legado de coisa singularizada.....	186
15.7 Legado de coisa a ser retirada de determinado lugar.....	187
15.8 Legado de crédito ou de quitação de dívida.....	188
15.9 Legado de alimentos.....	189
15.10 Legado de usufruto.....	189
15.11 Legado de imóvel.....	190
16. DOS EFEITOS DO LEGADO E DO SEU PAGAMENTO.....	193
16.1 Direito do legatário sobre a coisa legada.....	193
16.2 Do legado em prestações periódicas.....	195
16.3 Do legado de coisa incerta.....	196
16.4 Do legado alternativo.....	196
16.5 Responsabilidade pelo pagamento do legado.....	197
16.6 Despesas e riscos com a entrega do legado.....	198
16.7 Descumprimento dos legados com encargo.....	198
17. DA CADUCIDADE DOS LEGADOS.....	201
17.1 Conceito.....	201
17.2 Modificação substancial na coisa legada.....	201
17.3 Alienação da coisa legada.....	202
17.4 Perecimento ou evicção da coisa legada.....	203
17.5 Indignidade do legatário.....	204
17.6 Morte do legatário antes do testador.....	205
17.7 Legado alternativo e caducidade.....	205
17.8 Revogação.....	206

18. DO DIREITO DE ACRESKER ENTRE OS HERDEIROS.....	207
18.1 Conceito.....	207
18.2 Origem	208
18.3 Princípios fundamentais do direito de acresker	208
18.4 Espécies de disposições conjuntas	209
18.5 Direito de acresker entre os herdeiros.....	210
18.6 Direito de acresker entre os legatários.....	211
18.7 Direito de acresker no legado de usufruto.....	212
18.8 Consequências do acrcscimento	212
18.9 Destino da deixa quando não há direito de acresker.....	213
19. REDUÇÃO DAS DISPOSIÇÕES TESTAMENTÁRIAS	215
19.1 Introdução.....	215
19.2 Breve esboço histórico	216
19.3 Redução nas doações inoficiosas.....	216
19.4 Ordem das reduções	218
19.5 Redução no legado de bem imóvel	219
19.6 Ação de redução.....	219
20. DAS SUBSTITUIÇÕES.....	221
20.1 Conceito.....	221
20.2 Espécies de substituição	222
20.3 A substituição vulgar.....	222
20.4 A substituição fideicomissária.....	225
20.5 Origem romana do fideicomisso	226
20.6 O fideicomisso no Código Civil.....	227
20.7 Caducidade	229
20.8 Nulidade do fideicomisso.....	229
20.9 A extinção do fideicomisso	230
20.10 Fideicomisso e usufruto.....	231
20.11 Conclusões sobre o fideicomisso	231

21. DA DESERDAÇÃO	233
21.1 Introdução	233
21.2 Fontes do instituto	234
21.3 Distinção entre deserdação e indignidade	234
21.4 Condições de eficácia da deserdação	235
21.5 Casos de deserdação	237
21.6 Efeitos da deserdação	239
22. DA REVOGAÇÃO E DO ROMPIMENTO DOS TESTAMENTOS.....	241
22.1 Introdução e definição	241
22.2 Formas de revogação do testamento	242
22.3 Revogação por testamento ineficaz	244
22.4 Revogação do testamento revocatório	244
22.5 Da revogação do testamento cerrado	245
22.6 Do rompimento do testamento	246
22.7 Ignorância da existência de outros herdeiros	247
23. EXECUÇÃO DO TESTAMENTO E TESTAMENTEIRO.....	249
23.1 Conceito	249
23.2 Nomeação do testamenteiro	249
23.3 Natureza jurídica da TESTAMENTÁRIA	250
23.4 Nomeação do testamenteiro	251
23.5 Espécies de testamenteiro	252
23.6 Deveres do testamenteiro	253
23.7 A remuneração do testamenteiro: vintena.....	254
23.8 Destituição do testamenteiro.....	255
24. DO INVENTÁRIO.....	257
24.1 Introdução	257
24.2 Conceito	257
24.3 Espécies de inventário	258
24.4 Competência	259
24.5 Prazos para a abertura e encerramento do inventário.....	260

24.6	Valor da causa.....	260
24.7	Questões de alta indagação	261
24.8	O administrador provisório.....	261
24.9	O inventariante	262
24.10	Legitimidade para requerer a abertura do inventário.....	263
24.11	O inventário tradicional.....	263
24.12	O arrolamento comum.....	266
24.13	O arrolamento sumário	266
24.14	O inventário extrajudicial	267
24.15	O inventário negativo.....	268
25.	DA PARTILHA.....	271
25.1	Conceito	271
25.2	Espécies de partilha.....	272
25.3	Partilha em vida	274
25.4	Regras sobre a partilha	275
25.5	Partilha dos frutos, reembolso de despesas e indenização por danos.....	277
25.6	Sobrepilha	277
25.7	A garantia dos quinhões hereditários.....	278
25.8	Emenda, anulação, nulidade e rescisão da partilha.....	279
26.	COLAÇÃO.....	281
26.1	Conceito	281
26.2	Origem	282
26.3	Fundamento.....	282
26.4	Quem está obrigado a colacionar	283
26.5	Objeto da colação.....	285
26.6	Dispensa da colação	286
26.7	Doações infelizes	287
26.8	Momento do cálculo do valor do bem a ser colacionado.....	287
26.9	Colação em substância ou <i>in valorem</i>	288
26.10	Doação feita por ambos os cônjuges	289

27. DOS SONEGADOS	291
27.1 Introdução	291
27.2 Conceito	291
27.3 Elementos da sonegação	292
27.4 Quem está sujeito à pena de sonegados	293
27.5 Momento em que se caracteriza a sonegação	293
27.6 Pena cominada	294
27.7 Ação de sonegados	296
28. DO PAGAMENTO DAS DÉVIDAS.....	299
28.1 Introdução	299
28.2 Responsabilidade do espólio e dos herdeiros	299
28.3 A habilitação e solução dos créditos	300
28.4 Separação de bens para eventual pagamento	302
28.5 Despesas funerárias	303
28.6 herdeiro devedor do espólio	303
28.7 Ação regressiva	304
BIBLIOGRAFIA	305